



Witzel contra-ataca

Governador afirma que Operação Placebo começou na PGR com aval de Bolsonaro

Um dia após agentes da Polícia Federal irem às ruas para cumprir 12 mandados de busca e apreensão na Operação Placebo, que investiga um esquema de desvio de verba para o combate ao coronavírus e coloca o governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), e a primeira-dama, Helena Witzel, no centro da operação, o governador afirmou que tomará medidas junto ao Senado Federal e ao Conselho Nacional do Ministério Público. Em entrevista ao Bom Dia Rio, da Rede Globo, ele afirmou se tratar de uma perseguição política. Além disso, o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), pediu apuração de suposto vazamento de operação da PF contra Witzel.

“É uma narrativa fantasiosa. Nós vamos desmontar isso tudo. Vamos ao Senado, ao Conselho Nacional do Ministério

Público. A busca e a apreensão não resultaram em absolutamente nada. Estão jogando meu nome na lama de forma absolutamente inadequada. Isso é uma farsa, uma perseguição política”, afirmou ele.

Witzel levantou suspeitas sobre a Operação Placebo ter

‘ISSO É UMA FARSA, UMA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA’, DIZ GOVERNADOR

começado no gabinete do procurador-geral da República, Augusto Aras, com o consentimento do presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o STJ determinou que o governador preste depoimento à Polícia Federal imediatamente.



Investigação do MPF coloca Witzel e sua esposa, Helena, no centro de esquema de fraudes na Saúde

‘Vai ter mais’, afirma Bolsonaro

• Sobre o pedido feito ao Ministério Público Federal para apuração de suposto vazamento da operação da Polícia Federal contra Witzel, o ministro Benedito Gonçalves, do STJ, afirmou que se o vazamento for confirmado, “será necessário responsabilizar penalmente o autor da conduta ilícita, como

forma de não prejudicar a integridade das instituições”.

Ontem de manhã, no Palácio da Alvorada, em Brasília, o presidente Bolsonaro afirmou, a um apoiador que o parabenizou pela ação da PF no Rio, que haverá outras. “Vai ter mais. Enquanto eu for presidente, vai ter mais”, disse.

Mais pedidos de impeachment do governador

• Por causa da Operação Placebo, novo pedido de impeachment contra o governador Witzel foi protocolado ontem na Assembleia Legislativa. O documento foi apresentado pela bancada bolsonarista na Alerj.

O documento foi assinado pelos deputados Doutor Serginho, Anderson Moraes, Alana

Passos, Márcio Gualberto, Renato Zaca e Coronel Salema. “O próprio ministro Gonçalves, do STJ, reconheceu que há indícios robustos de fraudes e de que o governador está envolvido. E isso é crime, a Alerj precisa agir”, afirmou a deputada Alana.

Os deputados Luiz Paulo e Lucinha, do PSDB, também

protocolaram pedido de impeachment, listando crimes de responsabilidade: “a improbidade administrativa pela malversação de dinheiro público, conforme argumentos do despacho judicial do ministro Gonçalves e os fatos ligados à operação Favorito”. Há cinco pedidos de impeachment contra o governador.

REGINALDO PIMENTA